

UMA PICADINHA QUE DOE ALGUNS SEGUNDOS, MAS PODE PROTEGER POR TODA VIDA!

ROSILENE DE SOUZA SOARES



Realização:



APRESENTAÇÃO

Nos primeiros meses de vida, todo indivíduo tem o sistema imunológico ainda em processo de fortalecimento, apenas com defesas no organismo que são transmitidos pela mãe durante a gravidez e na amamentação após o nascimento, por isso, é de grande importância que se inicie o quanto antes o esquema com as primeiras vacinas da infância e que permaneça nas fases subsequentes da vida para reforçar a imunidade e proteger contra diversas doenças.

A imunização alcançou consideráveis avanços no controle da erradicação de diversas doenças imunopreveníveis, no entanto, nos últimos anos identificou-se uma diminuição repentina nas coberturas vacinais, ficando muito abaixo do que se é recomendado pelo ministério da saúde, trazendo impactos preocupantes como o risco de crianças contraírem doenças graves e até causando óbitos.

Diante desse cenário, considera-se necessário planejar métodos eficientes, que atinjam resultados com intuito de fortalecer o plano de vacinação principalmente infantil, e com isso, obter metas e indicadores vacinais satisfatórios. Pensando nisso, ações foram elaboradas em busca desse aumento vacinal ao maior número de crianças.

A vacinação realizada juntamente com a ação do peso do bolsa família e busca ativa do Censo vacinal, são estratégias realizadas no município juntamente com as equipes do ESF, onde os ACS são os principais vetores das informações que auxiliam na identificação de crianças e jovens em situação de atraso ou ausência vacinal. Como consequência dessas estratégias obtivemos respostas bastante positivas nos dados sobre aumento nas coberturas e indicadores de crianças na faixa etária de menores de cinco anos, além de, ter os dados relacionados a micro área e imunobiológico de mais carência vacinal.



OBJETIVOS

• OBJETIVO GERAL

Aumento das coberturas vacinas municipal, e com isso, ter como reflexo grande parte da população protegida de diversas patologias que possam vir acometer durante a vida, evitando a propagação para vizinhos, amigos e familiares, mantendo assim, a sociedade imune.

• OBJETIVO ESPECÍFICO

Coletar dados de quais áreas e particularmente de micro áreas do município, que possui déficit relacionado a imunização e assim, elaborar estratégias que englobem cada demanda de acordo com sua especificidade.

METODOLOGIA

A busca ativa do censo vacinal identifica atrasos e/ou ausências vacinais mediante levantamento da avaliação da caderneta da criança realizado na visita do ACS, e posterior a isso, realização da vacinação domiciliar pela técnica/vacinadora da equipe do ESF responsável da área.

Como complemento de identificação minuciosa das pendências vacinais, é oportunizado na ação do peso do bolsa família, realizado pelo ACS, a atualização de caderneta vacinal no momento do peso, detectando as irregularidades por micro área e encaminhando imediatamente para o setor de imunização como critério de conclusão do cadastramento do benefício.

Em ambas as ações são preenchido os dados necessários na ficha vacinal e aprazado a data de retorno das vacinas subsequentes (se houver), finalizando com o registrado no sistema de informação; Sempre havendo parceria entre profissionais do ESF e Sala de Vacina.



RESULTADOS

Identificamos um aumento considerável nos dados vacinais do município, com a população imunizada evita o adoecimento e conseqüentemente, baixa nos registros de atendimentos hospitalares por sintomas gripais, de covid e outras patologias imunopreveníveis.

CONCLUSÃO

Em vista disso, e levando em consideração as complexidades encontradas na execução das ações de imunização, observou-se que a intensificação de busca ativa vacinal é a estratégia mais eficaz para detectar o público-alvo com maior rejeição vacinal. E o censo é o método que consegue englobar tanto a coleta de dados, quanto a imunização das crianças em vulnerabilidade por áreas distintas e assim, a equipe de imunização consegue alcançar a todos de forma igualitária.

